

PLANO PASTORAL

2019-2022

Diretrizes Diocesanas

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO





Diretrizes Diocesanas

Encaminhamentos aprovados na **16ª Assembleia Diocesana de Pastoral**

Igreja em estado permanente de missão

- a) Retomar as missões populares;
- b) Promover a formação missionária;
- c) Fomentar a pastoral de conjunto;
- d) Retomar a espiritualidade missionária da Igreja;

Igreja: casa de iniciação à vida cristã

- a) RICA: conhecer, aplicar / subsídios de formação
- b) Espiritualidade do rito e a partir do rito
- c) Investir na formação: catequistas, introdutores e clero
- d) Envolver a comunidade, as famílias e os agentes no processo catecumenal
- e) Paróquias com dificuldade devem buscar o auxílio das paróquias onde o processo catecumenal da Iniciação Cristã já está sendo implantado.

Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

- a) Fomentar a Leitura Orante da Bíblia (Lectio Divina) nas reuniões, encontros, etc.
- b) Círculos Bíblicos: implementar e ampliar; envolvendo os agentes das pastorais e movimentos
- c) Valorizar a Liturgia da Palavra na Santa Missa e na Celebração da Palavra e cuidar da preparação das mesmas;
- d) Formação Bíblica Permanente;
- e) Utilização da Bíblia em todas as atividades.

Igreja: comunidade de comunidades

- a) Conscientizar para o senso de pertença em vida de comunidade;
- b) Setorizar a Paróquia: descentralização de atividades e organizar pastoralmente as comunidades;
- c) Investir nos Ministérios Leigos: formação de lideranças;
- d) Valorizar o CPP; com representantes das comunidades
- e) Estabelecer tempo de permanência para coordenação de pastorais, movimentos e grupos de serviço;
- f) Ampliar as Diaconias;
- g) Levar as Paróquias a serem comunidades acolhedoras em todas suas instâncias
- h) Fomentar o projeto Paróquias e comunidades irmãs

Igreja a serviço da vida plena para todos

- a) Buscar parcerias com profissionais e grupos de promoção humana;
- b) Formar na Doutrina Social da Igreja e criar grupos de Fé e Política;
- c) Atuar na dimensão sócio-evangelizadora de forma integrada.
- d) Interação dos Círculos Bíblicos e Pastorais Sociais
- e) Criação de um cadastro único de todas as famílias assistidas pelas Pastorais Sociais em cada vicariato



Plano Pastoral Vicariato Norte

1. Igreja em estado permanente de missão

- a. Formação vicarial e forânea dos agentes de missão;
- b. Período: primeiro semestre de 2019.
- c. Mapear as áreas de missão paroquial, os locais mais necessitados;
- d. Seguir as indicações do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) e do Conselho Vicarial de Pastoral;
- e. Planejar e dinamizar a ação missionária com os conselhos paroquiais de pastoral;
- f. Criar o COMIPA – Conselho Paroquial Missionário (Período: durante o ano de 2019);
- g. Presença dos Padres nas orientações e direção espiritual nas missões paroquiais;
- h. Integração dos conhecimentos de campo das pastorais sociais aos trabalhos missionários;
- i. Investir nos ministérios leigos;
- j. Priorizar as formações paroquiais e das foranias (Período: durante o ano de 2019);
- k. Descentralizar as capacitações dos Institutos de Formação;
- l. Apoio de recursos financeiros da paróquia, da forania e vicariato;
- m. Ampliar as diaconias, descentralizando as áreas pastorais e a formação de novos líderes;

2. Igreja: casa de iniciação à vida cristã

- a. Iniciar o processo catecumenal onde não há;
- b. As paróquias com dificuldades devem buscar o auxílio das paróquias onde o processo de Iniciação Cristã já está acontecendo;
- c. Envolver as comunidades, as famílias e os agentes de pastorais neste processo, inclusive como introdutores;
- d. Investir na formação dos catequistas, introdutores e clero;
- e. Um curso por semestre em cada forania, com a assessoria e coordenação da Pastoral Catequética vicarial;
- f. Oficinas de experiências em relação à aplicação do RICA;

3. Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

- a. Formação permanente para leigos, especialmente os líderes, em relação à Palavra de Deus (interpretação, espiritualidade, na Liturgia);

- b. Introdução à leitura orante da Bíblia (Lectio Divina);
- c. Formação vicarial ou forânea (semestral), com assessoria dos círculos bíblicos e Pastoral Litúrgica;
- d. Integrar os círculos bíblicos às pastorais sociais, colaborando com a evangelização das famílias assistidas;

4. Igreja: comunidade de comunidades

- a. Com representantes das pastorais e comunidades;
- b. Promover reuniões ao menos bimestrais, com um coordenador assembleia, planejamento e calendário paroquial;
- c. Setorizar a paróquia, com a descentralização das atividades e organização pastoral das Comunidades (Período: primeiro semestre de 2019)
- d. Organizar a Pascom paroquial onde não há;
- e. Promover formações em nível forâneo e vicarial (Período: primeiro semestre de 2019.);
- f. Assessoria e coordenação Vicarial da Pastoral da Comunicação;
- g. Integrar as pastorais, movimentos e comunidades com uma comunicação comum e partilha das formações;
- h. A Pascom deve participar do CPP e estar a serviço da comunhão paroquial. Em nível vicarial, a serviço do Conselho de Pastoral;
- i. Implantar a Pastoral familiar onde não há;
- j. Abrangência da Pastoral Familiar em toda a paróquia, matriz e comunidades, com o setor Pré e Pós-matrimonial e Casos Especiais;
- k. Interação da Pastoral Familiar com as outras pastorais, especialmente com a Iniciação Cristã e Setor Juventude

5. Igreja a serviço da vida plena para todos

- a. Cursos profissionalizantes, farmácia popular, ambulatório, assistência básica, dentre outros, com integração aos órgãos públicos;
- b. Formação dos agentes das pastorais sociais e outras na Doutrina Social da Igreja – (uma por semestre), com a assessoria vicarial das pastorais sociais;
- c. Integrar os trabalhos de promoção humana com as iniciativas da missão evangelizadora paroquial;
- d. Organizar um Setor social na paróquia, reunindo as pastorais sociais, com um coordenador integrando as atividades;
- e. Convidar profissionais voluntários na área da saúde, social para atuação nas comunidades (psicólogos, médicos, agentes, assistentes sociais, etc.) para atuação nas comunidades, identificando as necessidades humanas, sociais e espirituais;
- f. Levantamento de dados e troca de informações por paróquia e forania, num trabalho integrado também com os órgãos e instituições dos municípios, como a Secretaria de Assistência Social.



Plano Pastoral Vicariato Sede

1. Igreja em estado permanente de missão

- a. Incentivar a saída de todas as pastorais e movimentos para buscar e visitar as pessoas e famílias, acolhendo-as, apresentando sua ação pastoral e convidando-as a integrar um dos movimentos ou pastorais da igreja, de acordo com sua vontade ou vocação, promovendo formação e acolhida em todas as pastorais.
- b. Estimular as celebrações: novenas, terços, vias sacras em todo território paroquial. Fomentar os Círculos Bíblicos. Lembrar que as pastorais: da saúde, social, batismo, da visitação, os MECE's e Ministros da consolação e esperança sejam grandes braços missionários.

2. Igreja: casa de iniciação à vida cristã

- a. Sair da formação exclusiva para o sacramento e iniciar a formação da vida cristã no âmbito comunitário, acolhendo as pessoas e integrando-as à vida cristã.
- b. Que haja catequese para os pais enquanto esperam seus filhos na catequese;
- c. Envolvimento da secretaria paroquial na acolhida;
- d. Todas as pastorais receber formação sobre a Iniciação Cristã;
- e. Formar o grupo de Introdutores em todas as paróquias; identificando os introdutores nestes espaços;
- f. Paróquias com dificuldades devem buscar o auxílio das paróquias onde o processo catecumenal da Iniciação Cristã já está sendo implantado.

3. Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

- a. Indicar um animador Vicarial para Círculos Bíblicos.
- b. Ter atividades em todas as comunidades, mantendo as capelas e matrizes abertas;
- c. incentivar os terços (como dos homens, da misericórdia), adoração ao Santíssimo, etc, com todas as atividades permeadas pela Palavra;
- d. Oferecer momentos de formação bíblica para as comunidades;
- e. Valorizar os Círculos Bíblicos em chave missionária e por tanto, fora do templo;
- f. Ensinar o manuseio da bíblia;
- g. Acompanhar os Círculos Bíblicos oferecidos pela Diocese de Nova Friburgo;
- h. Capacitar animadores de Círculos Bíblicos;
- i. Pascom como instrumento de propagação da Palavra de Deus nas redes sociais.

4. Igreja: comunidade de comunidades

- a. Valorizar as pessoas e dar atribuição a todos;
- b. Incentivar o CPP com a presença dos coordenadores da matriz e capelas, conscientizando para o senso de pertença;
- c. Revitalizar o local para retiros e encontros e formação: Casa de Oração, Sítio Nossa Senhora das Graças (Mitra);

- d. Valorizar a pastoral da acolhida, lembrando que toda a comunidade é responsável por acolher bem;
- e. Os eventos encaminhem para um acompanhamento e catequese nas respectivas paróquias;

5. Igreja a serviço da vida plena para todos

- a. criar e/ou revitalizar o que já temos, como as pastorais da Saúde, Esperança, MECES, entre outros, investindo nos ministérios, priorizando as pastorais pouco fomentadas;
- b. Buscar conhecer através das pastorais sociais as necessidades dos membros da comunidade;
- c. Criação de cadastros enfermos internados nos hospitais para posterior acompanhamento pelas pastorais da saúde;
- d. Preparação de leigos para atuar na vida pública à luz da Doutrina Social da Igreja;
- e. Participação dos leigos, previamente formados, nos conselhos municipais;
- f. Formação sobre a Doutrina Social da Igreja.



Plano Pastoral Vicariato Litoral

1. Igreja em estado permanente de missão

- a. Retornar as missões populares;
- b. Promover a formação missionária;
- c. Fomentar a pastoral de conjunto;
- d. Retomar a espiritualidade missionária da igreja;

PROPOSTA: capacitação e formação dos agentes de pastoral sobre “o que é missão”, sendo feitas por Forania entre os meses de março e setembro de 2019. Cada Vigário Forâneo fica responsável por organizar esses momentos de formação. Cabe a cada CPP acompanhar o desenvolvimento posterior desses trabalhos. As respectivas Paróquias dos agentes pastorais ficarão responsáveis pelas despesas gerais. O Conselho Vicarial de Pastoral (CVP) se reunirá com os representantes dos CPP's trimestralmente para colheita de resultados e acompanhamento.

2. Igreja – casa de iniciação à vida cristã

- a. RICA: conhecer/ aplicar/ subsídios de formação;
- b. Espiritualidade do rito e a partir do rito;
- c. Investir na formação: catequistas, introdutores e clero;
- d. Envolver a comunidade, as famílias e os agentes no processo catecumenal;
- e. Paróquias com dificuldade devem buscar auxílio das Paróquias onde o processo catecumenal de iniciação cristã já está sendo implantado;

PROPOSTA: promover a interação e integração da Catequese com as demais pastorais com o objetivo de intensificar a vida eclesial nas comunidades. Cabe a coordenação vicarial de Catequese oferecer os encontros avaliativos e formativos a nível forâneo e vicarial, sempre após o tempo da Páscoa. Até o fim de 2019, todas as Paróquias do Vicariato deverão ter o RICA implantado.

3. Igreja – lugar de animação bíblica da vida e da pastoral

- a. Fomentar a leitura orante da Bíblia (lectio divina) nas reuniões, encontros, etc;
- b. Círculos Bíblicos: implementar e ampliar envolvendo os agentes das pastorais e movimentos;
- c. Valorizar a Liturgia da Palavra na Santa Missa e na Celebração da Palavra e cuidar da preparação das mesmas;
- d. Formação Bíblica Permanente;

e. Utilização da Bíblia em todas as atividades

PROPOSTA: “Palavra, fonte de espiritualidade, da vivência comunitária e da vida pastoral da Igreja.” – Para o primeiro semestre de 2019, criação da chamada Comissão Vicarial dos Círculos Bíblicos. A partir do segundo semestre, acompanhamento das coordenações paroquiais, criando-as onde não houver. Que os Círculos continuem acontecendo nas casas, mas que também haja formações nas Matrizes e Comunidades. Que as Paróquias valorizem e incentivem os fiéis na participação das formações oferecidas pelo Vicariato, frisando os institutos teológicos.

4. Igreja – comunidade de comunidades

- a. Conscientizar para o senso de pertença em vida de comunidade;
- b. Setorizar a Paróquia: descentralização de atividades e organizar pastoralmente as comunidades;
- c. Investir nos Ministérios Leigos: formação de lideranças;
- d. Valorizar o CPP com representantes das comunidades;
- e. Estabelecer tempo de permanência para coordenação de pastorais, movimentos e grupos de serviço;
- f. Ampliar as Diaconias;
- g. Levar as Paróquias a serem comunidades acolhedoras em todas suas instâncias;
- h. Fomentar o projeto “Paróquias e Comunidades Irmãs”;

PROPOSTA: descentralização pastoral e setorização das Paróquias. Setorizar as Paróquias até o final de 2019. Suscitar e formar lideranças nesses setores, e que as mesmas participem das reuniões do CPP. Os Vigários Forâneos organizarão formações de liderança nas foranias. Que haja, pelo menos, 6 (seis) reuniões do CPP por ano em cada Paróquia.

5. IGREJA A SERVIÇO DA VIDA PLENA PARA TODOS

- a. Buscar parcerias com profissionais e grupos de promoção humana;
- b. Formar na Doutrina Social da Igreja e criar grupos de Fé e Política;
- c. Atuação sócio-evangelizadora de forma integrada;
- d. Interação dos Círculos Bíblicos e Pastorais Sociais;
- e. Criação de um cadastro único de todas as famílias assistidas pelas Pastorais Sociais em cada Vicariato;

PROPOSTA: “defender a vida humana e planetária em todas as suas etapas”. O Fórum das Pastorais Sociais juntamente com a PASCOM do Vicariato ficam responsáveis em fazer o cadastro das famílias assistidas

a nível municipal até o final de 2019, disponibilizando-o na sede do Vicariato. Incentivar as demais pastorais na evangelização das famílias assistidas, com aproveitamento dos Círculos Bíblicos.